

# Desenvolvimento embrionário precoce e reconhecimento materno da gestação na égua: Análise proteômica do fluido uterino no 10º dia pós ovulação

Indianara Grifante<sup>1</sup> e Ricardo Macedo Gregory<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Reprolab, Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS.

e-mail: indianara.grifante@gmail.com

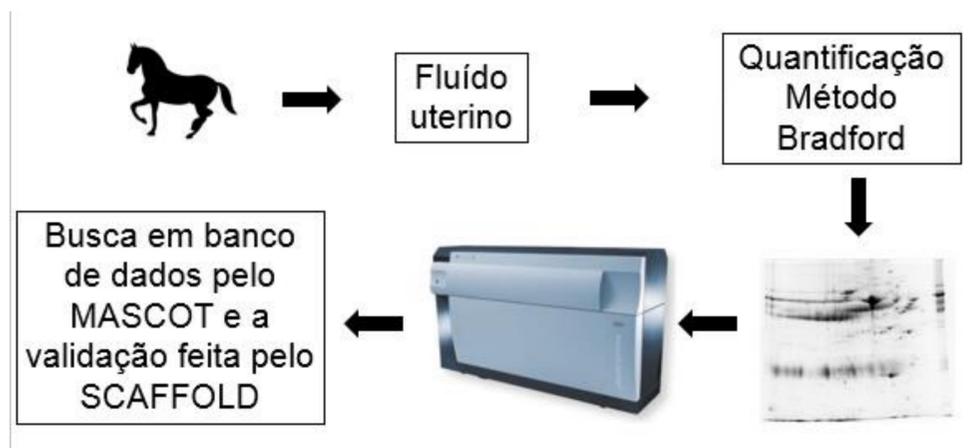
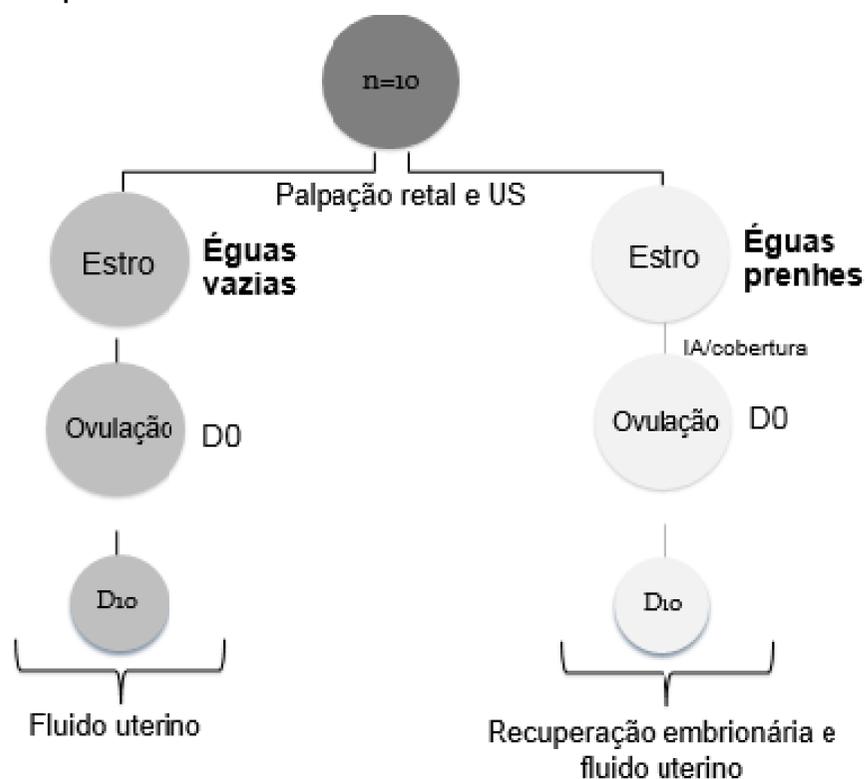
## INTRODUÇÃO

O estabelecimento e manutenção da gestação na égua são totalmente dependentes da comunicação materno-embriônica, durante o período pré-implantação. A prenhez precoce nas éguas é um período crítico considerável de perda embrionária, uma vez que 16% a 17% das gestações diagnosticadas são perdidas entre os dias 15 e 35. O equino é uma das espécies domésticas a qual o sinal do reconhecimento materno da prenhez (RMP) derivado do embrião ainda não foi identificado. Existem poucos estudos avaliando a interação materno-embriônica durante o RMP.

O objetivo desse trabalho foi de identificar e analisar as proteínas do fluido uterino de éguas vazias e prenhas no 10º dia pós-ovulação.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para o experimento foram utilizadas 10 éguas sem raça definida, sem histórico de problemas reprodutivos, com estado nutricional e sanitário adequados.

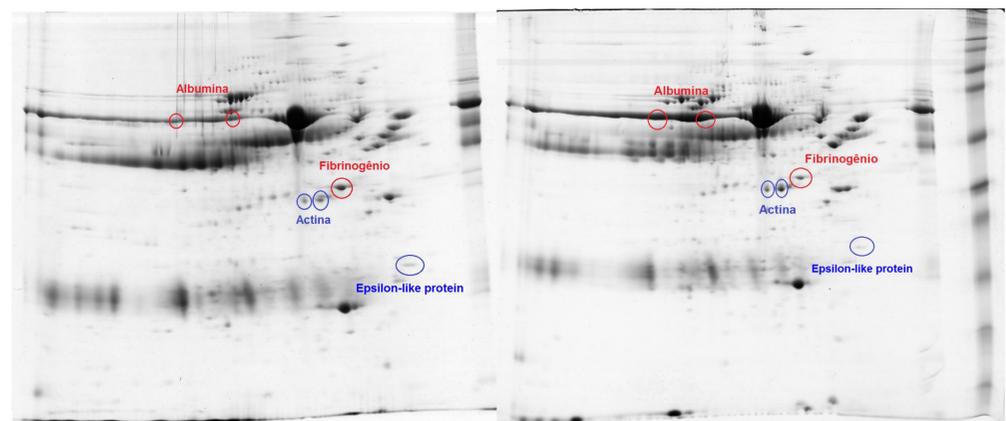


## RESULTADOS

As proteínas identificadas que foram mais expressas no grupo das prenhas foram actina, 14-3-3 protein epsilon-like protein, e as proteínas mais expressas no grupo controle foram fibrinogênio, albumina, sendo essas duas últimas, foram identificadas em 2 spots diferentes.

Éguas prenhez

Éguas vazias



## CONCLUSÃO

O processo de reconhecimento materno da gestação na égua é composto por uma complexa e ainda não elucidada cascata de eventos, que envolve um grande número de proteínas. Esta análise exploratória demonstrou inicialmente as diferenças gerais de proteínas entre éguas vazias e prenhas, algumas delas podem estar correlacionadas com eventos importantes.

## APOIO